



ESCOLA MUNICIPAL JOEL MARCELINO DE OLIVEIRA

CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA 2013

Orientador formador: Rafael Vieira de Araújo

Temática do Seminário

Análise crítica da referência FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

É preciso aprender ser coerente. De nada adianta o discurso competente se a ação pedagógica é impermeável a mudanças. (FREIRE, 1996, p.10)

1. DESENVOLVIMENTO DO SEMINÁRIO A SER REALIZADO EM NOVEMBRO DE 2013

Seminário, etimologicamente vem do latim *seminariu* que significa “semear” ou “viveiro de plantas onde se fazem as sementeiras”. Essa expressão aqui é interpretada como “disseminar conhecimento”. Em sentido figurado é entendida com “centro de criação ou de produção” (DICIONÁRIO AURÉLIO VIRTUAL. Acesso em 17 abr 2008) .

2. TEMAS DO SEMINÁRIO – APRESENTAÇÃO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 2013

Grupo I: Cap. 1. - Não há docência sem discência.

Debatedor: Grupo II

Avaliador: Grupo III

Cap. 2. - Ensinar não é transferir conhecimento

Debatedor: Grupo III

Avaliador: Grupo I

Cap. 3. – Ensinar é uma especificidade humana

Debatedor: Grupo I

Avaliador: Grupo II

3. METODOLOGIA DE REALIZAÇÃO DO SEMINÁRIO

3.1 Formação de Grupos de Estudos

Os professores devem se organizar em 3 grupos.

3.2 Distribuição dos temas conforme sequência registrada na composição dos grupos verbalizadores.

3.3 Apresentação

a) Haverá 3 Grupos Verbalizadores (exposição do assunto durante 20 minutos), grupos debatedores (20 minutos) e grupos avaliadores dos trabalhos (10 minutos).

b) Cada Grupo Verbalizador apresentará aos professores um trabalho escrito sintético com espaço incluindo bibliografia, versando sobre os eixos orientadores que contenha os seguintes itens:

- ✓ Introdução
- ✓ Principais críticas e possibilidades pedagógicas
- ✓ Principais ideias sobre os saberes necessários à prática educativa transformadora
- ✓ Considerações e reflexões sobre sua prática pedagógica
- ✓ Referências

Anexos (registro da pergunta e resposta do item c).

c) Cada Grupo Debatedor deverá polemizar e fazer questionamentos. Pelo menos duas questões devem ser dirigidas ao Grupo Verbalizador.

d) Cada Grupo Avaliador deverá fazer uma questão ao Grupo Verbalizador e avaliá-lo.

Os critérios para avaliação são:

Consistência teórica

Contribuições para além da bibliografia proposta

Um critério deve ser indicado pelo Grupo Avaliador e deverá ser informado ao Grupo Verbalizador na primeira quinzena de novembro

e) O relatório de avaliação deverá ser entregue para o orientador formador e a coordenadora pedagógica, assinado pelos componentes do Grupo Avaliador até, no máximo, no próximo planejamento.

Avaliação conforme o Programa Geral de Formação (UFG, IFG E SME)

A avaliação da formação continuada será processual e acompanhada pelos professores das instituições formadoras e pela equipe de formadores contratada pelo IFG. Para tanto, serão necessários os registros das atividades de formação, por meio de relatórios de sistematização por escola e em geral, sistematização de dados em gráficos, produção de textos para estudo, sínteses ou resumos de textos. Serão também objeto de avaliação do processo formativo os registros em vídeo e áudio produzidos pelos pesquisadores da UFG e IFG que acompanham a experiência de expansão do Proeja FIC na SME/Goiânia. Outra forma de avaliação ocorrerá por meio da sistematização das discussões em textos e/ou por meio de organização de oficinas para serem realizadas nas atividades de extensão da Faculdade de Educação/UFG, IFG (encontros, seminários) e/ou do Fórum ou entre as escolas, ou eventos; bem como a sistematização das experiências para divulgação no site do Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos.